

8º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 8º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

SEMANA 4

CADERNO DE ATIVIDADES

Anos Finais



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ESCOLA
em casa

Compreensão e interpretação do Gênero textual

ENTREVISTA

Olá pessoal, vamos continuar com nossa sequência de atividades, sobre o gênero textual discursivo Entrevista.

Para lembrar:

A Entrevista é um dos gêneros textuais com função geralmente informativa veiculada, sobretudo, pelos meios de comunicação: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros.

Há diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção pretendida: a entrevista jornalística, entrevista de emprego, entrevista psicológica, a entrevista social, dentre outras. Elas podem fazer parte de outros textos jornalísticos, por exemplo, a notícia e a reportagem.

A entrevista é marcada pela oralidade produzida pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou entrevistados), quem responde às perguntas.

Leia com atenção as questões.

Bons estudos!

.....

Leia a entrevista abaixo:

“PROFISSIONAIS DE LIMPEZA ESTÃO NA LINHA DE FRENTE, MAS NÃO RECEBEM O DEVIDO DESTAQUE” DIZ RENATO FORTUNA.

“Profissionais de limpeza estão na linha de frente, mas não recebem o devido destaque” Diz Renato Fortuna.



Renato Fortuna, presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac)

“Os profissionais da limpeza, assim como os de saúde, estão na linha de frente na luta contra a Covid-19, esse inimigo invisível que matou milhares de brasileiros, mas a categoria muitas vezes, não recebe o devido destaque”, afirmou Renato Fortuna, presidente da Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac) na entrevista da semana da série sobre os impactos da pandemia nos setores.

Fortuna avalia que uma limpeza bem executada, sobretudo em locais como aeroportos, shoppings, restaurantes e hospitais é fundamental para que os surtos de doenças não aconteçam e, desta forma, a profissionalização do setor é cada vez mais crucial. “Portanto, as atividades de limpeza, asseio e conservação, nesse momento de calamidade pública, são essenciais para que os espaços sigam abertos ao público ou em funcionamento todas as atividades, sejam públicas ou privadas já declaradas essenciais, como as da saúde”, explicou.

Por esse motivo, profissionais do setor passaram por treinamentos e orientação para o uso consciente e racional dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e demais materiais. “Além disso, incentivamos a promoção de um programa coordenado de prevenção de infecção que dissemine informação segura e atualizada”, afirmou.

O presidente falou também que a Febrac iniciou tratativas com o Governo e está participando ativamente de reuniões nos Ministérios e demais órgãos com o objetivo de minimizar os efeitos da pandemia no setor e também de assegurar a manutenção do setor produtivo em geral no país. E com isso, conseguiu o deferimento da prorrogação do prazo para pagamento do INSS, PIS e Cofins por dois meses. Leia a entrevista completa:

Cebrasse News - Profissionais de limpeza não podem parar no período de pandemia. Quais os cuidados que vocês estão tendo com os profissionais da área?

R- Nós orientamos para que as empresas sigam, rigorosamente, as recomendações do Ministério da Saúde, da Organização Mundial da Saúde e do Ministério Público do Trabalho. Por isso, para enfrentar a Covid-19, os profissionais do setor passaram por treinamentos e orientação para o uso consciente e racional dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI's) e demais materiais.

Além disso, incentivamos a promoção de um programa coordenado de prevenção de infecção que dissemine informação segura e atualizada, estabeleça políticas de autocuidado, fiscalize o uso de EPI's, forneça material de higienização, flexibilize os horários de trabalho, evite aglomerações e reuniões presenciais, promova o teletrabalho, priorize os trabalhadores mais vulneráveis e incentive o isolamento social.

CN-Teve alguma orientação da Febrac para os sindicatos estaduais sobre como conduzir a situação nesse momento de pandemia?

R- A Febrac, desde o início da pandemia da Covid-19, adotou uma série de medidas e ações no intuito de auxiliar a sociedade, principalmente os empresários do setor e sindicatos associados, a enfrentar esse período e, proteger a atividade de Asseio e Conservação e cuidar de 1,6 milhão de trabalhadores que dependem das nossas empresas. Por isso, com o apoio dos Sindicatos filiados, articulamos ações para conter a expansão da COVID-19 e minimizar os efeitos econômicos no setor nacional de Asseio e Conservação.

Nesse contexto, como representante legal das empresas de asseio, limpeza e conservação, a Febrac iniciou tratativas com o Governo e está participando ativamente de reuniões nos Ministérios e demais órgãos com o objetivo de minimizar os efeitos pandemia no setor e também de assegurar a manutenção do setor produtivo em geral no país. E com isso, conseguiu o deferimento da prorrogação do prazo para paga-

mento do INSS, PIS e Cofins por dois meses.

Além disso, com o objetivo de mantermos muito bem informadas e dirimir as dúvidas das bases, a Febrac semanalmente faz videoconferência com as assessorias e consultoria jurídica dos Sindicatos de todo o país.

Portanto, as atividades de limpeza, asseio e conservação, nesse momento de calamidade pública, são essenciais para que sigam abertos ao público ou em funcionamento todas as atividades, sejam públicas ou privadas já declaradas essenciais, como as da saúde.

CN- Qual a situação hoje das empresas de limpeza?

Com o intuito de levantar os impactos econômicos dos primeiros dias da Pandemia no setor de serviços, a Febrac buscou informações em 12 estados da Federação, com representação nas regiões Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Baseando-se nos dados coletados, o setor de prestação de serviços perdeu quase 55 mil postos de trabalho dentre afastamento por contágio da doença, afastamento preventivo, férias coletivas e desligamentos. Deste total, cerca de 27,5 mil ou 55% dos afastados são do estado da Bahia.

Já com relação ao faturamento do setor, houve uma redução média de 20,6% em todo o país, no qual a região Sudeste, com elevado percentual, chega a 32,3% de perda.

Foram também obtidas informações quanto ao percentual de inadimplência no setor de serviços. Em virtude da Pandemia do Covid-19, as inadimplências nos contratos foram em média de 15,7% em todo país. Nesse quesito, a região Norte foi a que apresentou maior percentual: 35%.

Iremos divulgar uma nova pesquisa no final de maio, para parametrizar as variações dos números.

CN- O setor fez algum acordo com trabalhadores baseado nas medidas provisórias do governo? Fizeram negociação com os sindicatos dos trabalhadores do setor?

R- Sim. O setor fez acordos para flexibilizar as situações dos contratos de trabalho atuais para que as empresas, no momento em que foi deflagrado o fechamento de tudo, já estivessem com todas as contingências atendidas.

CN- Qual a sua opinião sobre o período de fechamento do comércio? E a condução dos governos sobre isso?

R- Acredito que nenhuma nação estava preparada para a pandemia do novo coronavírus, que acertou em cheio a economia mundial. No Brasil, não poderia ser diferente. Contudo, acredito que o isolamento social e as medidas de higiene são, no momento, ações importantes de prevenção, enquanto não descobrem uma vacina efetiva contra esse mal.

<https://www.cebrasse.org.br>

1. A que gênero textual pertence o texto lido?

- a) Notícia
- b) Artigo de opinião
- c) Entrevista
- d) Reportagem

2. Com que tipo de pessoa e com que finalidade o texto trabalha?

- a) foi entrevistado um político para falar sobre a limpeza no período da pandemia.
- b) foi noticiado sobre a limpeza no período de pandemia a partir da fala de um advogado.
- c) foi entrevistado um funcionário para falar sobre limpeza no período de pandemia.
- d) foi entrevistada a pessoa responsável pelo setor para falar sobre a limpeza no período de pandemia.

3. A pessoa entrevistada é Renato Fortuna. Qual é sua função na Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação (Febrac)? Assinale a alternativa correta.

- a) Médico.
- b) Funcionário.
- c) Presidente.
- d) Gerente.

4. A sigla FEBRAC corresponde respectivamente a:

- a) Fundação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação.
- b) Federação Nacional dos Empregados Prestadores de Serviços de Limpeza e Conservação.
- c) Federação Nacional das Empresas Prestadoras de Serviços de Limpeza e Conservação.
- d) Fundação Nacional das Empresas Programas de Serviços de Limpeza e Conservação.

5. Nesse trecho do texto “Os profissionais da limpeza, assim como os de saúde, estão na linha de frente na luta contra a Covid-19, esse inimigo invisível que matou milhares de brasileiros, mas a categoria muitas vezes, não recebe o devido destaque”. O sinal de pontuação (aspa) foi usado para:

- a) Enfatizar o assunto.
- b) Criticar o assunto.
- c) Finalizar o assunto.
- d) Denunciar o assunto.

Leia a entrevista abaixo e responda as questões 6, 7, 8 e 9
Publicado em 16 abril, 2020 12:28 pm



6. Quem é o entrevistado nessa charge?

7. Por que o entrevistador não pode agradecê-lo por ter vindo?

8. Por que o entrevistado é conhecido mundialmente? Justifique sua resposta com base no contexto atual.

9. Na entrevista percebemos que o chargista enfatiza no título a seguinte informação: “Entrevista com o vírus - aquele que entra sem ser convidado”, o coronavírus fala sobre o ‘motivo de seu sucesso e esclarece fatos importantes. Explique por qual motivo, o vírus afirma em sua fala “o essencial foi não acreditarem em mim” justifique sua resposta com base na realidade atual.

Observe a charge abaixo e responda à Questão 10



Postado por Bruno às segunda-feira, março 16, 2020

10. A charge faz referência às consequências da falta de compreensão social, em relação a situação atual que estamos enfrentando. Que elementos possibilitam perceber a crítica em relação a pandemia?

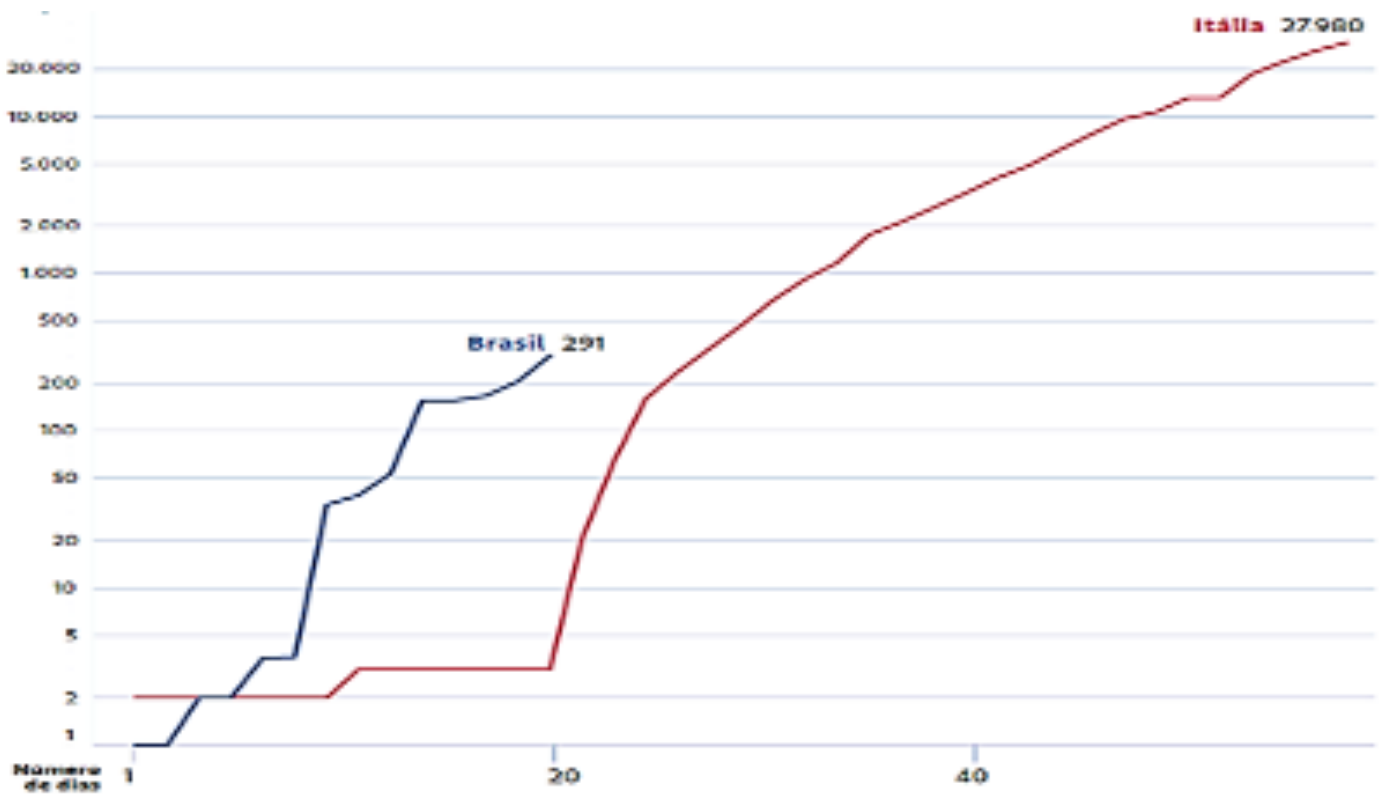
REFERÊNCIAS

<https://www.brasildefatomg.com.br/2020/04/23/coronavirus-e-o-entrevistado-do-programa-brasil-de-fato> acessado em 05/06/2020

<https://www.cebrasse.org.br/artigos/profissionais-de-limpeza-estao-na-linha-de-frente-mas-nao-recebem-o-devido-destaque-afirma-renato-fortuna/> acessado em 04/06/2020

<http://chargesbruno.blogspot.com/> acessado 07/06/2020

(Extraído do livro em PDF: A CABEÇA BEM-FEITA - Edgar Morin - Página 10 - EDITORA BERTRAND BRASIL LTDA.)



Fonte: Folha de São Paulo

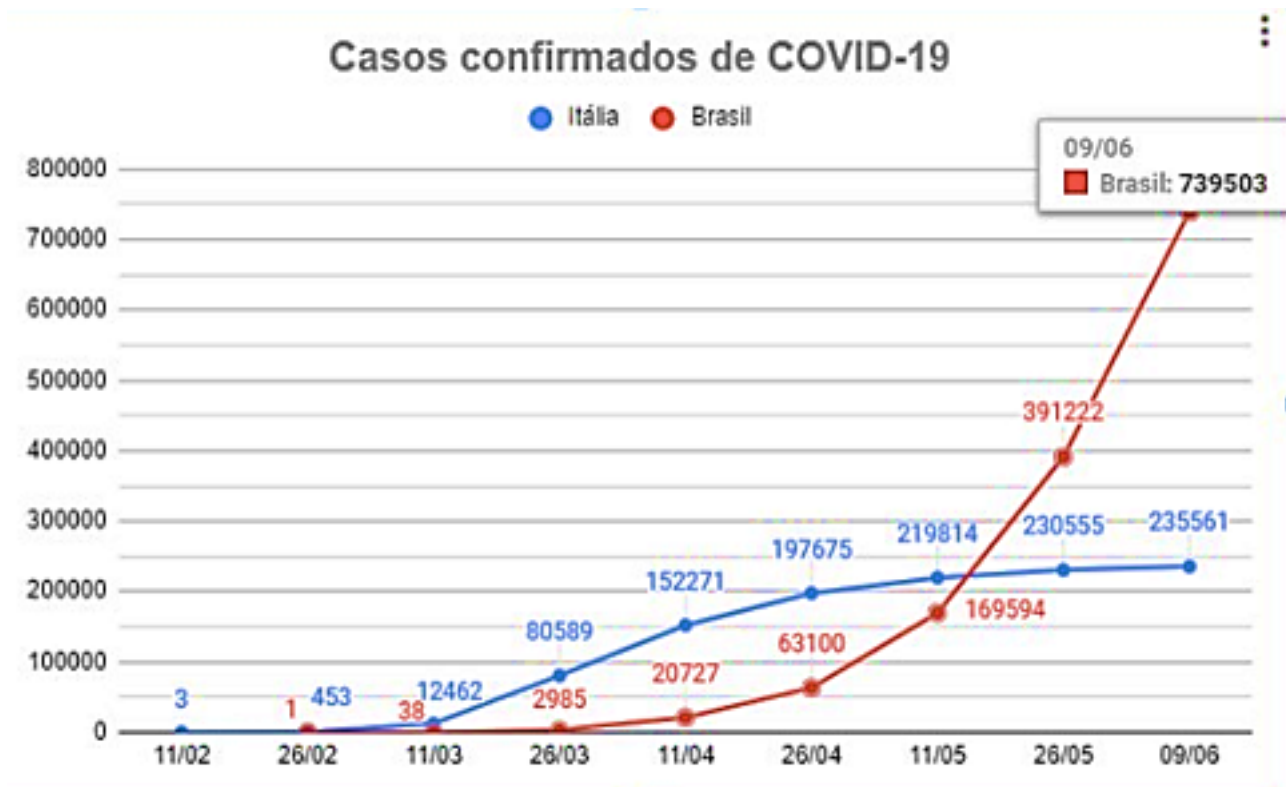
1. No início da pandemia, quantos casos a Itália apresentou? E o Brasil, no mesmo período? O que é possível concluir a partir disso?

2. Baseado no gráfico acima, podendo se pautar na pergunta inicial, produza um pequeno texto que represente a análise do gráfico sendo inclusive dentro do seu conhecimento sobre o novo coronavírus.

3. Após observar o avanço em nosso país no que concerne ao novo coronavírus. Quais cuidados você tomaria com a covid-19?

4. De acordo com os dias decorridos do primeiro caso confirmado e em contraste com o primeiro gráfico abordado inicialmente. Quais conclusões podemos chegar?

Questão 05



a) Podemos dizer que o Brasil já ultrapassou a Itália em casos confirmados? (Caso afirmativo). Qual seria esse aumento no dia 09/06?

b) Os números de casos confirmados hoje ao pesquisar em jornais, revistas, internet ou mesmo em anúncios diários em telejornais. Quais os números de casos confirmados no Brasil?

CIÊNCIA E TECNOLOGIA FRENTE À PANDEMIA

Como a pesquisa científica e a inovação estão ajudando a combater o novo coronavírus no Brasil e no mundo

A pandemia de coronavírus (Covid-19) terá impactos significativos e ainda não completamente dimensionados sobre a sociedade, na parte social, cultural, trabalhista entre outros. Trata-se de um evento inédito na história, dado que, no passado, epidemias parecidas se desenvolveram em um cenário de muito menor integração entre países e pessoas, divisão do trabalho e densidade populacional.

Por se tratar de uma doença e de uma situação nova, as lacunas de informação e conhecimento ainda são muito grandes: taxas de letalidade, potencial de transmissão, tratamento, existência de outros efeitos ou sequelas no organismo dos que foram infectados, todas essas informações ainda são preliminares.

Nesse momento, a produção científica é crucial para melhor compreender a doença e seus efeitos e buscar soluções. Pesquisadores e cientistas, no mundo todo, em muitos casos a partir de uma boa coordenação governamental, estão se mobilizando para estimar tanto os efeitos da doença sobre a saúde da população quanto os impactos econômicos e sociais dessa pandemia. A Organização Mundial de Saúde (OMS), por exemplo, tem coordenado e mapeado os esforços de pesquisa no mundo, reunindo cientistas no tema e identificado as prioridades de pesquisa neste momento.

Vacinas e tratamentos é outro campo importante de pesquisa para enfrentar essa nova pandemia é como frear o avanço do vírus e combater a doença por ele causada. Infelizmente, até o momento não há vacina contra o Sars-CoV-2 ou medicamento com eficácia comprovada para conter a evolução da Covid-19. Governos e organizações internacionais, como a Organização Mundial de Saúde (OMS), a Global Research Collaboration for Infectious Disease Preparedness (GLOPID-R) e a Coalition for Epidemic Preparedness Innovations (CEPI), vêm intensificando esforços no desenvolvimento e testagem de soluções farmacológicas e outros tipos, como terapias com células-tronco. A expectativa é acelerar a obtenção de resultados, dado que o desenvolvimento de novos medicamentos pode levar mais de dez anos. Duas estratégias estão sendo seguidas, o desenvolvimento de novos componentes e pesquisas clínicas com medicamentos já testados e aprovados para outras doenças.

Fonte: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/182-corona>

1. Levando em consideração este tempo de pandemia da Covid-19, o mercado de trabalho, está contratando mais funcionários ou demitindo seus funcionários? justifique sua resposta enfatizando o momento pelo qual o mundo está passando.

2. Descreva conforme o texto como o mercado científico está agindo para barrar o Sars-CoV-2?

3. O Campo das vacinas e tratamentos é muito importante para pesquisas, como os governos e organizações internacionais estão agindo para tentar frear essa doença?

4. Exponha conforme o que o texto traz e seus saberes sobre a Covid-19, quais serão os efeitos futuros desta pandemia no mercado de trabalho?

5. O trabalho edifica o homem e traz sustento para suas casas, sabemos que existem vários trabalhadores autônomos, e que neste momento que passamos os serviços ficam mais escassos, fazendo com que a renda diminua, o governo federal está disponibilizando para as pessoas de baixa renda dentre eles autônomos, um auxílio emergencial, qual o seu ponto de vista sobre este assunto, quais os pontos positivos e negativos que este auxílio pode trazer para a população?

GRANDES EPIDEMIAS AO LONGO DA HISTÓRIA.



Atualmente, a humanidade vive um momento de alarde e extrema preocupação devido à epidemia mundial do Corona Vírus, ou Covid-19. Ainda em estudo, profissionais de várias áreas científicas estudam meios de combater e vencer essa pandemia. Apesar de ser a “nossa luta atual”, ao longo da História da Humanidade outras epidemias também se alastraram, deixando suas consequências para as gerações posteriores e para nós, seres humanos atuais, estudarmos e aprendermos com os erros do passado para pensar em um futuro ainda mais próspero. Diante da situação de suspensão das atividades escolares de forma presencial. Vamos utilizar as novas tecnologias digitais da informação e comunicação nas atividades remotas.

Entre no link:

<https://super.abril.com.br/saude/as-grandes-epidemias-ao-longo-da-historia/>

É a página da revista Super Interessante, cuja matéria intitulada AS GRANDES EPIDEMIAS AO LONGO DA HISTÓRIA, lançada no dia 16/03/2020, conta um pouco para nós das pandemias enfrentadas pela humanidade ao longo do tempo. Com base nas informações contidas nessa matéria, preencha a tabela abaixo com importantes informações que você encontrará ao longo da sua leitura.

	REGIÃO (ONDE OCORREU?)	PERÍODO (QUANDO OCORREU?)	NÚMERO DE MORTOS	HISTÓRIA
PESTE NEGRA				
CÓLERA				
TUBERCULOSE				
VARÍOLA				
GRIFE ESPANHOLA				
COVID19				
FEBRE AMARELA				
SARAMPO				
MALÁRIA				
AIDS (HIV)				

CONTAMINAÇÃO	SINTOMAS	TRATAMENTO

Leia o texto a seguir.

.....

Solidariedade em tempos de pandemia: aprendizados sobre humanidade.



Em meados de março, a rotina de milhares de pessoas mudou completamente: escola e trabalho a distância, isolamento social, informações sobre cuidados médicos e contagem de números de mortes nas telas das televisões e computadores. Vidas virando números e a mancha vermelha do contágio se espalhando pelos continentes, estados, cidades e bairros. Seguramente estamos vivendo um momento ímpar na história da humanidade, que será lembrado por anos a fio e cujas consequências serão mapeadas e analisadas por muitos pesquisadores no futuro. As reportagens e as reflexões que procuram entender o significado dessa pandemia ainda estão permeadas pelas reticências normais à análise feita sem o distanciamento histórico e no calor dos acontecimentos cujos desdobramentos estão sendo, paulatinamente, revelados. A insegurança, portanto, é parte do processo de uma experiência que foge de nosso controle e conhecimento. A preocupação diária se volta para o fundamento mais básico da existência: a vida. Neste período, o nosso dia a dia sofreu diversas mudanças e passou por inúmeras adaptações a fim de garantir o cuidado e a saúde do maior número de seres. As pessoas passam a ser confrontadas com a necessidade de autopreservação e responsabilidade coletiva. Experiências comunitárias e ajuda mútua e de apoio passaram a ocupar espaços nos jornais e um elemento essencial da nossa configuração social se escancara: a desigualdade. As vidas se configuram das mais diversas formas, mesmo entre as populações que estão ao nosso entorno: classes sociais, diversas identidades de gênero e faixas etárias distintas experimentam esse momento das mais variadas formas. No Colégio Santa Maria, alunos e alunas passaram a frequentar as aulas e produzir por meio de suas telas, auxiliados pela

internet e explorando a tecnologia para continuarem aprendendo. O saber acadêmico continuou seu processo, após algumas adaptações. Mas, e os saberes produzidos coletivamente por meio das nossas experiências? E as outras populações na qual nos relacionávamos cotidianamente? Essa pergunta passou pela cabeça dos voluntários e voluntárias que fazem parte do grupo de Inserção Social do Santa Maria e se transformou em uma linda rede de comunicação e articulação em prol dos nossos amigos de sexta-feira: os idosos moradores do Centro de Acolhida Jardim Umuarama. Os alunos e alunas descobriram, primeiro, que o dia a dia não havia mudado radicalmente para todo mundo: os idosos continuavam as suas tarefas como sempre as faziam e paralelamente ouviam – e ouvem – diariamente que são mais frágeis, mais suscetíveis à contaminação e estavam no centro de disputas das teorias ao redor da forma mais razoável de isolamento. E essa foi a segunda descoberta de nossas/os estudantes: a ampliação das políticas de saúde e isolamento dos idosos no Centro. O grupo da Inserção Social chegou à conclusão que queriam e precisavam compartilhar o seu afeto e cuidado com os seus amigos: fariam alguma coisa para demonstrar a saudade, destacando a importância do isolamento momentâneo, mas garantindo que a ligação ultrapassaria os portões colocados entre eles: a distância não poderia acabar com a solidariedade que anima nossas ações. Assim, o grupo de alunos e alunas da Inserção Social se auto-organizou para escrever uma carta e conseguimos doações de três cestas de frutas e diversos bolos para presenteá-los na véspera da Páscoa. Foi uma tarefa mais complicada do que esse relato possa transparecer, pois precisávamos reunir as doações garantindo o isolamento das alunas e alunos. Com a ajuda de pais, colegas e instituições conseguimos realizar a doação e, o mais importante, atingimos nosso objetivo de continuar presente no dia a dia dos nossos amigos. Em resposta, recebemos a mensagem que estávamos com eles diariamente, “incrustados” em seus corações. Adolescentes de 15 a 18 anos aprenderam, e hoje ensinam, que ter humanidade significa compartilhar da ideia de que todas as vidas são igualmente importantes, independente e acima de quaisquer diferenças. Convivendo com os idosos, sabiam o quanto a troca entre pessoas com diferentes histórias e saberes nos fortalece. Usaram do seu afeto e conhecimento para lutar pelo bem-viver. Os alunos e alunas mostraram que ser solidário é respeitar e comungar com o diverso, construindo um mundo melhor começando por agora.

Fonte:

<https://educacao.estadao.com.br/blogs/blog-dos-colegios-santa-maria/solidariedade-em-tempos-de-pandemia-aprendizados-sobre-humanidade/>, em 24 de abril de 2020.

De acordo com o texto anterior, relate com suas palavras qual foi a experiência do colégio Santa Maria diante da crise do covid-19.

Leia o texto a seguir.

UMA BREVE HISTÓRIA DE JOHANN SEBASTIAN BACH

Bach nasceu em uma cidade chamada Eisenach na Alemanha no dia 21 de março de 1685 e morreu na cidade de Leipzig no dia 28 de julho de 1750. Foi um compositor, cravista, mestre de capela, regente, organista, professor, violinista e violista oriundo do sacro Império Romano-Germânico, atual Alemanha.

Nascido numa família de longa tradição musical, cedo mostrou possuir talento e logo tornou-se um músico completo. Estudante incansável, adquiriu um vasto conhecimento da música europeia de sua época e das gerações anteriores. Desempenhou vários cargos em cortes e igrejas alemãs, mas suas funções mais destacadas foram a de cantor da Igreja de São Tomás e Diretor Musical da cidade de Leipzig, onde desenvolveu a parte final e mais importante de sua carreira. Absorvendo inicialmente o grande repertório de música contrapontística germânica como base principal de seu estilo, recebeu mais tarde a influência italiana e francesa, através das quais sua obra se enriqueceu e transformou, realizando uma síntese original de uma multiplicidade de tendências. Praticou quase todos os gêneros musicais conhecidos em seu tempo, com a notável exceção da ópera, embora suas cantatas maduras revelem bastante influência desta que foi uma das formas mais populares do período Barroco.

Sua habilidade ao órgão e ao cravo foi amplamente reconhecida enquanto viveu e se tornou lendária, sendo considerado o maior virtuoso de sua geração e um especialista na construção de órgãos. Também tinha grandes qualidades como maestro, cantor, professor e violinista, mas como compositor seu mérito só recebeu aprovação limitada e nunca foi exatamente popular, ainda que vários críticos que o conheceram o louvassem como grande. A maior parte de sua música caiu no esquecimento após sua morte, mas sua recuperação iniciou no século XIX, através do compositor Felix Mendelssohn (1809-1847) e desde então seu prestígio não cessou de crescer. Na apreciação contemporânea Bach é tido como o maior nome da música barroca, e muitos o vêem como o maior compositor de todos os tempos, ganhando também o título de “Pai da Música”, elogiado e estudado por grandes compositores como Mozart e Beethoven, deixando muitas obras que constituem a consumação de seu gênero. Entre suas peças mais conhecidas e importantes estão os Concertos de Brandemburgo, o Cravo Bem-Temperado, as Sonatas e Partitas para violino solo, a Missa em Si Menor, a Tocata e Fuga em Ré Menor, a Paixão segundo São Mateus, a Oferenda Musical, a Arte da Fuga e várias de suas cantatas.

Um ano depois da praga de Marselha, Bach escreveu uma cantata chamada “Es ist nichts Gesundes an meinem Leibe, BWV 25” (Grande Praga de Marselha, 1723). A cantata 25 de Bach surgiu cerca de um ano depois da Grande Praga de Marselha. A última grande contaminação devido à peste bubônica deixou mais de 100 mil mortos, o texto da obra cita até o “mundo como um hospital” e as “crianças enterradas com doenças”.

Ouça essa cantata acessando esse link
< <https://youtu.be/iOHYP24Zql> > ou acesse www.youtube.com.br

Atividades relacionada ao Texto



a. Em que ano nasceu Johann Sebastian Bach?

b. Em qual cidade Johann Sebastian Bach nasceu?

c. Em que ano Johann Sebastian Bach morreu?

d. Em qual cidade Johann Sebastian Bach morreu?

e. Quais os instrumentos que Johann Sebastian Bach tocava?

f. Qual foi a função que Johann Sebastian Bach mais se destacou?

g. A maior parte de sua música caiu no esquecimento após sua morte, mas sua recuperação iniciou no século XIX. Qual o nome do compositor

que recuperou as composições de Johann Sebastian Bach?

h. Cite duas composições de Johann Sebastian Bach:

i. Um ano depois da praga de Marselha, Bach escreveu uma cantata, qual o nome dessa cantata?

**j. Descreva o que você sentiu ao ouvir a peça sugerida
<https://youtu.be/iOHiYP24ZqI> :**



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Francimone de Carvalho Simão

Matemática

Aldemir da Fonseca Targino

Ciências

Maicon Douglas Barbosa Cândido

História

Elisonaldo Cristian Câmara

Artes

Rubson Pinto Da Silva

Ensino Religioso

Francisco Joaquim da Silva Filho



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO